



# FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2021 - de 11/03/2021 a 26/04/2021

NOME: \_\_\_\_\_ ABIOVE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário		<input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
<b>Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que institui o Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel e estabelece os requisitos para o credenciamento de laboratórios correlacionados</b>		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<b>Título do Programa e Artigo 1º. Capítulo 1</b>	<p>Acrescentar o termo “Diesel A” no título do programa e em seu artigo 1º (e onde mais se mencione o título do Programa), conforme segue:</p> <p>Institui o Programa de Monitoramento da Qualidade do Diesel A e do Biodiesel – PMQBio e dá outras providências.</p> <p>Art. 1º. Esta Resolução institui o Programa de Monitoramento da Qualidade do Diesel A e do Biodiesel e estabelece os requisitos para o credenciamento de laboratórios correlacionados.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O programa monitorará a qualidade do diesel A e do biodiesel, e sendo assim, o título deve mostrar o escopo do programa e não parte dele.</li> <li>2. A Nota técnica menciona em seu Capítulo I que “o foco é a qualidade do biodiesel e óleo diesel A, anterior à mistura para a formação do diesel B”. Ou seja, ambos compõem e impactam a qualidade do diesel comercial, não apenas o biodiesel.</li> <li>3. Ao se nomear o programa apenas de “Monitoramento da Qualidade do Biodiesel...” sem mencionar o Diesel A, o programa já parece sugerir, <i>a priori</i>, o ponto de concentração de problemas, condição esta que se busca entender. É, portanto, inadequado o título incompleto para os objetivos isentos de um programa de Qualidade do Diesel Comercial.</li> </ol>
<b>Capítulo II – art. 4º e 5º.</b>	<p>Pagamento da contratação pelos agentes econômicos deve ser custeada pela ANP</p>	<p>No segmento de biodiesel, as usinas já monitoram e informam à ANP as características de produção de todos os seus lotes expedidos, apresentando características que, inclusive, ultrapassam em quantidade o que é requerido no PMQBio, através da utilização de laboratórios acreditados. Sendo assim, a ABIOVE considera inadequado que o setor tenha de despendar esses custos, que em alguma medida, é repetição de operação já efetuada, ainda que o laboratório indicado pela</p>

		ANP seja distinto do laboratório adotado pela usina, já que são credenciados e seus resultados mantém correlação.
Capítulo II – art 4º. Parágrafo 2	Supressão do § 2 do artigo 4º. – Capítulo 2.	<p>O texto não deixa claro sobre o que acontece quando o bloco de monitoramento não dispõe de laboratório credenciado: a) se os agentes econômicos não terão de contratar laboratório e a ANP assume o trabalho, ou se b) o trabalho não será realizado. Se a ANP assumir o trabalho e os custos, não haverá necessidade de suprimir o parágrafo. Já se a condição de inexistência de laboratório credenciado eximir o agente econômico de participar do programa, a ABIOVE considera a condição muito preocupante, pelas seguintes justificativas principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Um Programa de Qualidade não pode admitir tal disparidade. Lacunas na cobertura conduzem a resultados duvidosos do Programa como um todo. Sobretudo considerando, por exemplo, que as distribuidoras não têm tanques segregados por usina fornecedora, ou seja, caso o produto recebido não tenha qualidade, seu vício contaminará biodieseis de qualidade que foram entregues antes e que ainda estão na distribuidora aguardando a mistura ao diesel A.</li> <li>2) Essa lacuna pode incentivar empresas a se instalarem em locais com exigências mais brandas. Isso compromete o ambiente de excelência que deve prevalecer entre os agentes econômicos.</li> <li>3) Não se pode admitir tratamentos desiguais entre agentes econômicos a partir da autoridade reguladora. Deve-se observar o princípio da isonomia. Deveres e obrigações iguais para todos, até como fator saudável de concorrência.</li> </ol>
Não aplicável	Comentário com sugestão de aperfeiçoamento	Os produtores de biodiesel reconhecem a importância de um programa de Qualidade e parabenizam a Agência pela iniciativa. Entretanto, sentem falta de um programa que seja mais abrangente; que não se restrinja a apenas produtores de biodiesel e distribuidores. Sabe-se que há muitos outros atores na cadeia de distribuição e uso do diesel comercial cuja avaliação por parte de especialistas em qualidade poderia trazer muitas oportunidades de melhoria.

		<p>A especificação do diesel B pode ser perdida em qualquer ponto entre a produção e sua queima, e quando se avalia apenas uma pequena parte dessa cadeia de produção, distribuição e armazenagem, pode-se ter problemas a jusante do controle do programa. Geração de energia, geradores <i>stand by</i>, uso agrícola, uso industrial, uso rodoviário e outros têm características muitas vezes distintas. A avaliação que leve em conta essa diversidade é negligenciada neste programa PMQBio da forma como está.</p>
--	--	---

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: [conspub\\_qualidade@anp.gov.br](mailto:conspub_qualidade@anp.gov.br).